

POSTER - APRESENTAÇÃO REMOTA - EIXO DE ATENÇÃO A SAÚDE

**O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PREVENÇÃO E
COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucivânia De Fátima Silva (lucivanciasilva94@gmail.com)

Francisco Moisés Alvino De Almeida (moysesalvino@hotmail.com)

Aline Andrade De Oliveira Vitorino (aline.andrade89@hotmail.com)

Rafael Nogueira Da Silva (rafaelnogueira232@gmail.com)

Lilyan Dias De Medeiros Amorim (lilyan091@hotmail.com)

Thayse Maria Barbosa Soares (thaysemariabs@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A violência doméstica e familiar contra a mulher é considerada um grave problema social e de saúde pública que ultrapassa fronteiras geográficas, como também, barreiras sociais e culturais. Os serviços de Atenção Primária à Saúde são considerados porta de entrada do sistema de saúde, que inclusive, podem reconhecer indícios de violência e acolher as vítimas. Os agentes comunitários de saúde são os profissionais que estão mais próximos das famílias no âmbito do território e em ação conjunta com a equipe pode atuar na prevenção e combate, a violência doméstica e familiar contra as mulheres. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe de residentes multiprofissional em Atenção Primária à Saúde do Centro Universitário de Patos (UNIFIP), no desenvolvimento de uma atividade com ACS em uma Unidade de Saúde da Família tendo como parceria o Centro de

Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) em um município no sertão da Paraíba. MÉTODO: Trata-se de um relato de experiência sobre uma capacitação no mês de agosto em alusão a campanha Agosto Lilás realizada a partir de uma roda de conversa, sobre o papel do ACS no combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A atividade teve início destacando a importância da divulgação da campanha Agosto Lilás, ressaltando seu caráter preventivo como também, sua dimensão intersetorial. Foram apresentados dados do feminicídio no Brasil e no estado da Paraíba, seguido de explanação sobre mitos e verdades com relação a violência doméstica e familiar contra mulher, estimulando um debate e reflexão entre os participantes. Foi abordado os tipos de violência, como identificar sinais e sintomas, formas de acolhimento, a importância do sigilo e da ética profissional, apresentação da rede atendimento e proteção as vítimas de violência, através dos serviços do CRAM finalizando com papel do ACS na prevenção e combate a violência contra a mulher. CONCLUSÃO: A violência doméstica e familiar contra a mulher é um fenômeno multifatorial e se faz cada vez mais necessário ampliar esse debate retirando as abordagens que culpabilizam as vítimas, como também reforçam estereótipos do machismo presente na sociedade. Nesse sentido, a atividade desenvolvida com os profissionais, proporcionou um espaço coletivo de reflexão e troca de experiências e vivências, corroborando para o enfrentamento da violência e emancipação das mulheres.

Palavras-chave: residência multiprofissional educação em saúde
intersetorialidade agentes comunitários de saúde violência contra a mulher.